



Assembleia Municipal de Lagos

SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO/2023

1.ª REUNIÃO - 11/12/2023

VOTO DE PESAR

Praça Gil Eanes
8600-668 LAGOS
PORTUGAL
T (+351) 282 780 078
(+351) 282 762 696
www.am-lagos.pt
geral@am-lagos.com

A ONU confirma que a invasão da Ucrânia produziu já 12 Milhões de refugiados e deslocados. E são já 18 Milhões de pessoas que precisam de assistência humanitária.

Em março de 2023 o *Tribunal Penal Internacional de Haia* emitiu mandado de detenção internacional contra o Presidente Russo Vladimir Putin. Mas em território Ucrâniano, a *Comissão Internacional Independente de Inquérito*, das Nações Unidas, confirma e continua a encontrar provas de que as tropas russas têm cometido crimes de guerra, como uso generalizado de tortura, violações sexuais, deportações de crianças para a Rússia e ataques indiscriminados em áreas residenciais.

Por seu lado, o conflito na faixa de Gaza produziu mais de um milhão de deslocados. Apesar das pausas humanitárias, as forças de defesa Israelitas mantêm com as suas operações fortes impedimentos à circulação de ajuda humanitária às populações civis.

Sem prejuízo do direito à proteção que assiste aos Estados de Direito, e da necessidade de resgatar os reféns sequestrados pelos terroristas, é profundamente lamentável que em pleno Século XXI se continue a assistir a este tipo de ações incompatíveis com o respeito pela dignidade humana, levados a cabo por parte de Estados democráticos e Membros da Organização das Nações Unidas.

Assim, a Assembleia Municipal de Lagos, reunida a 11 de dezembro de 2023, adota a seguinte posição:

- 1 - De pesar e repúdio pelas violações dos direitos humanos e do direito internacional humanitário que ocorrem em território ucraniano levadas a cabo pelo Estado Russo e na Faixa de Gaza levadas a cabo pelo Estado de Israel.
- 2 - De apelo à contenção de todos as forças beligerantes permitindo canais diplomáticos que assegurem as assistências humanitárias para o primordial respeito pela dignidade humana e pela integridade territorial dos territórios afetados.

Remeta-se à embaixada de Israel em Portugal, à embaixada da Rússia em Portugal, e aos órgãos de comunicação social.

Aprovado, por maioria e em Minuta.

